

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de Fevereiro de 2012. Aprovada em 08/03/2012

Local: no **Auditório da INFRAERO** (dentro do Aeroporto) - Rua Ten. João Maurício de Medeiros, 300 - Londrina - Pr.

Data: **09 de fevereiro de 2012 quinta-feira.**

1 Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e doze, com primeira convocação às oito
2 horas, e em segunda convocação às oito horas e trinta minutos no Auditório da INFRAERO
3 (dentro do Aeroporto) - Rua Ten. João Maurício de Medeiros, 300 - Londrina - Pr realizou-se
4 a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-2013.
5 **Estavam presentes os seguintes conselheiros:** Maria Ines Louro, Cirlene Maria Fonseca,
6 Denise Galhardi Motter, Alaide Mateus de Souza, Sirlei Fortes de Jesus, Salete Ieda
7 Domingues, Viviane Tamihe Kawasaki, Silmeri Patricia Rossi, Regina Elizabeth Russo
8 Humig, Nelma dos Santos Assunção Galli, Lidia da Conceição Lucas Loback, Doralice
9 Aparecida dos Reis, Ordália de Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves.
10 **Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as):** Neusa Harumi Tiba, Jacqueline
11 Marçal Micali, Neusa Harumi Tiba, Janete Ramos Pontes, Luciana Alvarez, Cleir Jorge
12 Brandão, Mariana Barros de Oliveira, Sueli Aparecida Lourenço, José Guilherme Alves,
13 Veronica Cardoso Costa, Simone Michele Schibelki. **Participantes:** Denise Maria Fank de
14 Almeida-SMAS, Cleusa Maria de Souza (Associação Faça uma criança feliz), Mariana
15 Barcelos Pinheiro (Instituto Origem), Helio Apararecido Cordon Deliborio (Tenda de Umbanda
16 do Pai Tomas), Silvana Gomes dos Santos (ALIA), Sandra Bianconi (DGSMAS/SMAS), Maria
17 Vany S. C. Neves (ALIA), Janaina Ramos (Guarda Mirim), Ana Lucia Cardia (Casa do
18 Caminho). A presidente do CMAS Marilys Garani da inicio a reunião, saudando os presentes,
19 ressaltando que neste ano de 2012 este conselho terá muito trabalho. Na seqüência
20 apresenta a proposta de pauta da reunião para deliberação da plenária: **1) Apreciação da**
21 **pauta; 2) Apreciação e aprovação das atas dos dias 13/10, 10/11, 24/11, 08/12 e**
22 **23/12/11; 3) Representante para acompanhamento do Plano Municipal de Assistência**
23 **Social 2012 – 2013; 4) Eleição Complementar do CMAS; 5) Indicar representante para**
24 **compor comissão Programa Prefeito Amigo da Criança; 6) Informes: Resposta do**
25 **Ministério Público referente ao ofício 298/2011; Desligamento das conselheiras:**
26 **Amanda Maria Silva e Gisele Albiero; Informar sobre novos endereços dos abrigos;**
27 **Curso de Controle Social no SUAS com inicio até final do 1º semestre 2012; Local das**
28 **reuniões e das comissões do CMAS. 1) A pauta foi aprovada.** Em seguida a presidente do
29 CMAS coloca o próximo item em apreciação: **2) Apreciação e aprovação das atas dos dias**
30 **13/10, 10/11, 24/11, 08/12 e 23/12/11**, a plenária delibera por aprová-las na próxima reunião
31 pois há frases inacabadas onde o entendimento está confuso e a redação precisa ser
32 alterada, **aprovado. 3) Representante para acompanhamento do Plano Municipal de**
33 **Assistência Social 2012 – 2013**, Sandra Bianconi apresenta este ponto de pauta: é
34 necessária uma resolução que refere conselheiros que terão a responsabilidade de
35 acompanhar o plano, a plenária delibera por designar as conselheiras Marilys Garani
36 presidente do CMAS e Maria de Fátima dos Santos Reale Prado vice presidente do CMAS,
37 para representarem o Conselho Municipal de Assistência Social junto a Rede Suas do
38 Ministério do Desenvolvimento Social. As conselheiras poderão validar documentos, emitir
39 pareceres e aprovar o Plano Municipal de Assistência Social, bem como responder novas
40 demandas apresentadas Rede SUAS/MDS. **4) Eleição Complementar do CMAS:** Denise
41 Fank assessora do conselho coloca que conforme deliberado nas ultimas reuniões do ano de
42 2011, fez contato com os conselheiros usuários, para realizar uma aproximação com o
43 CMAS. Acrescenta que a partir deste contato, foram sendo indicados cargos que ficam em

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de Fevereiro de 2012. Aprovada em
08/03/2012**

44 vacância. Na seqüência apresenta os cargos que precisam ser preenchidos com eleição
45 complementar: Duas vagas de suplentes nos Serviços Socioassistenciais Não
46 Governamentais de Proteção Social Básica, para a representação de Usuários da Política de
47 Assistência Social ainda não está definido, mas serão aproximadamente três vagas; no
48 segmento Profissionais afetos à área em que serão eleitos dois conselheiros suplentes;
49 Organizações e/ou movimentos da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos e sem
50 predefinição específica em que será eleito um suplente. Foi composta a Comissão Eleitoral
51 para organizar o processo de eleição complementar, que ficou assim constituída: Viviane
52 Tamihe Kawasaki, Nelma dos Santos Assunção Galli com e apoio da assessora técnica
53 Denise Fank. A presidente do CMAS Marilys propõe que tenhamos nas reuniões deste
54 conselho, um espaço de fala aberto aos usuários, para incentivar a participação dos usuários.
55 Acrescenta ainda da necessidade de todos os conselheiros se mobilizarem, para que haja
56 sucesso na eleição complementar, divulgando as vagas existentes. **5) Indicar representante
57 para compor comissão Programa Prefeito Amigo da Criança**, a conselheira Silmeri
58 Patrícia Rossi se coloca a disposição para representar o CMAS, **aprovado. 6) Informes: A)
59 Resposta do Ministério Público referente ao ofício 298/2011:** Marilys informa, de acordo
60 com ofício recebido, o arquivamento da notícia de fato referente a partilha de recursos das
61 entidades socioassistenciais. **B) Desligamento das conselheiras: Amanda Maria Silva e
62 Gisele Albiero:** Marilys agradece publicamente a contribuição que as conselheiras deram ao
63 CMAS, e lamenta sua saída, ressaltando que serão vagas para a eleição complementar.
64 **Informar sobre novos endereços dos abrigos:** Foi enviado ao CMAS pela Diretoria de
65 Proteção Social Especial da SMAS, o endereço dos abrigos (Instituições de Acolhimento
66 Institucional) e as respectivas pessoas de referência. Deliberou-se por encaminhar por e-mail
67 aos conselheiros para seu conhecimento. **C) Curso de Controle Social no SUAS com
68 início até final do 1º semestre 2012:** Marilys informa que o CMAS recebeu comunicado que
69 haverá o curso e que será no primeiro semestre, contudo ainda não há maiores informações.
70 **D) Local das reuniões e das comissões do CMAS:** é informado pela presidente do CMAS,
71 que no momento não há local para a realização das reuniões neste ano de 2012, devido ao
72 fato de o serviço CREAS 1 estar ocupando o Centro de Assistência Social e o auditório onde
73 as reuniões ocorriam. Quem souber de local por gentileza informar para que sejam tomadas
74 as providências. Denise Fank informa que em relação às comissões, também há dificuldades,
75 pois o horário de funcionamento da PML ser a partir das 12:00 horas, não é possível que as
76 comissões realizem suas reuniões no período da manhã naquele espaço. Realizou contato
77 com o CREAS 1 que cedeu a sala de reuniões, o mesmo ocorreu com o Centro de Economia
78 Solidária, que cedeu o espaço do mezanino. Desta forma há a possibilidade de que duas
79 comissões se reúnam no período da manhã. As demais comissões ainda precisam de
80 espaços, pois a sala de reuniões da SMAS está ocupada e também está inviabilizado seu
81 uso. Silvana sugere que cada comissão agende horário e local das reuniões. Antes de
82 encerrar a reunião Denise Fank convida a conselheira Doralice a fazer o relato de sua
83 participação na Conferência Nacional representando Londrina. A conselheira relata que foi a
84 primeira vez que participou de uma Conferência Nacional, e que aprendeu muito. Relata que
85 ficou muito emocionada quando seu nome foi anunciado como usuária representante de
86 Londrina. Avalia que foi muito importante a participação dos usuários, e que lá aprendeu
87 muitos de seus direitos, além de aprovar propostas importantes para a Política de Assistência
88 Social, como exemplo cita a aprovação do aumento da renda per capita para de meio salário
89 mínimo ao invés de ¼ de salário mínimo além da diminuição da idade para 60 anos para a
90 concessão do BPC- Benefício de Prestação Continuada. Relata ainda que na Conferência

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de Fevereiro de 2012. Aprovada em
08/03/2012**

91 estadual também teve acesso a informações sobre seus direitos, e que passou suas dúvidas
92 para a assistente social de Irerê. Lamenta as reuniões com as famílias não acontecerem mais
93 no distrito, e reforça a necessidade de aproximação dos técnicos com os usuários. Carla
94 pergunta se a vivência nestas conferências fez a diferença, e Doralice explica que na
95 realidade foi descobrir seus direitos em Brasília, que lá recebeu explicações sobre os motivos
96 da perda do benefício Bolsa Família, e lamenta a falta de informações recebidas antes.
97 Marilys explica que o Bolsa Família hoje precisa desenvolver novas estratégias de
98 abordagem às famílias em descumprimento de condicionalidades. Complementa dizendo que
99 o CMAS tem papel fundamental na construção e melhoria dos serviços e benefícios desta
100 política, Foi através de participação e mobilização que hoje Londrina aplica 7,8 % de seu
101 orçamento na Assistência Social. Silvana coloca que o discurso muitas vezes é muito bonito,
102 mas que em muitas famílias a criança só frequenta a escola para cumprir condicionalidades,
103 na realidade acaba atrapalhando os colegas pela falta de interesse em estudar. Acrescenta
104 que as famílias precisam de apoio, precisam ser fortalecidas, e o ideal é houvesse de fato
105 intersectorialidade das políticas, o que não ocorre. Cirlene pergunta à Doralice se esta teria
106 disponibilidade para ajudar no resgate dos conselheiros usuários que estão afastados do
107 CMAS. Doralice explica que trabalho três dias na semana, que tem quatro filhos para cuidar,
108 isso dificulta sua participação. Acrescenta que para as próximas conferências sugere que
109 seja realizado um trabalho extensivo para garantir participação. Marilys fala sobre a
110 capacitação que realiza no CRAS, e que há essa necessidade, pois tanto o assistente social
111 como o psicólogo acabam realizando atendimentos de situações que deveriam ser assistidas
112 pela Proteção Social Especial, e que pela grande demanda, de fato, o trabalho preventivo
113 não é realizado. Há aumento expressivo de violência, marginalidade, e que os CRAS não
114 estão preparados para atender. Sugere que a violência também seja um tema discutido neste
115 conselho. Os conselheiros avaliam que a sugestão dada por Marilys de ter um espaço aberto
116 para fala dos usuários é uma estratégia importante para garantir a participação. Nada mais
117 havendo a tratar e às onze horas, a reunião foi encerrada, e eu Denise Maria Fank de
118 Almeida, assessora técnica do CMAS lavrei a presente ata.